

## Comunicado de imprensa

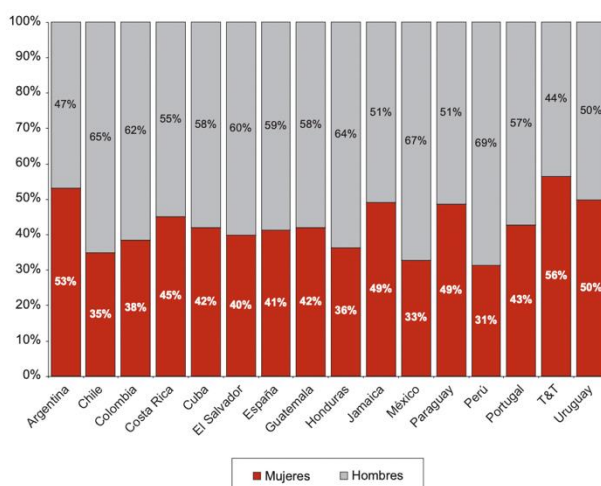
### AS MULHERES CONQUISTAM ESPAÇO NA CIÊNCIA E NA INVESTIGAÇÃO NA AMÉRICA LATINA, MAS COM LACUNAS SIGNIFICATIVAS AINDA POR RESOLVER

- Neste dia 11 de fevereiro, em que se comemora o Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência, a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI) salienta que as mulheres já atingiram a paridade nas equipas de investigação em países como a Argentina, Uruguai e Paraguai. Em toda a região, representam 44% do total.
- De acordo com dados da OEI, o panorama científico ainda apresenta lacunas significativas em alguns países, tais como o México e o Peru, onde as mulheres constituem apenas um terço dos investigadores.
- A OEI beneficiou mais de 170 mulheres cientistas no último ano através dos seus programas de promoção e divulgação da ciência e tecnologia em toda a Ibero-América.

**Madrid, 11 de fevereiro de 2021** – A Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) assinala que, embora os homens continuem a ser a maioria nas equipas de investigação na Ibero-América, as mulheres estão a ganhar terreno e já igualam ou excedem 50% em países como a Argentina e o Uruguai, e estão a aproximar-se da paridade em países como o Paraguai (49%) e a Costa Rica (45%).

Esta sexta-feira, 11 de fevereiro, no **Dia das Mulheres e Raparigas na Ciência**, comemorado a nível internacional e proclamado pelas Nações Unidas desde 2016, são apresentados dados, extraídos do recente estudo [O Estado da Ciência 2021](#), publicado em dezembro passado pelo Observatório da Ciência, Tecnologia e Sociedade da OEI.

A publicação centra-se nos principais indicadores científicos e tecnológicos da região, que mostram uma significativa diferença de género entre países. Assim, no México, Chile e Peru em 2019, apenas um em cada três investigadores era do sexo feminino. Em Espanha e El Salvador, o número ultrapassa ligeiramente os 40%, tendo em conta o total de investigadores.

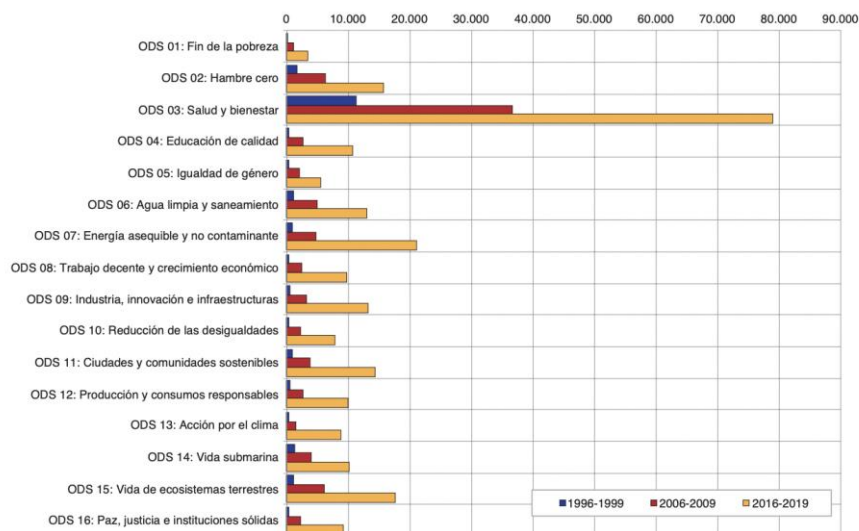


CONTACTOS

(+34) 681 318 734

O estudo mostra também que a investigação científica relacionada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 tem registado, em geral, um crescimento notável em todos os objetivos; contudo, no último período estudado (2016-2019), a investigação sobre o Objetivo 5, que trata da igualdade de género, tem sido a segunda com menor crescimento na América Latina e Caraíbas.

Cantidad de publicaciones de ALC por ODS, periodos: 1996-1999, 2006-2009 y 2016-2019



Por outro lado, o **Relatório sobre género e ciência**, publicado hoje pelo observatório e que se concentra em dados relacionados com o género, conclui que **44% dos investigadores na Ibero-América são mulheres**. Salienta também que entre 2019 e 2020, 46% das publicações ibero-americanas na Scopus tinham autores do sexo feminino. Em Portugal e na Argentina, as mulheres participaram em mais de metade dos artigos. Por outro lado, na Nicarágua, Peru, Chile, Honduras, Costa Rica, México e Colômbia, participaram em menos de 40% do número total de publicações.

## Ciência ibero-americana com género

Durante o ano 2021, a OEI lançou ações para aumentar a participação e a visibilidade das mulheres e das raparigas em projetos científicos e tecnológicos na região, beneficiando 175 cientistas ibero-americanas. Assim, a segunda edição da **Noite Ibero-americana de Investigador@s**, que se realizou em formato virtual no passado mês de setembro, contou com a presença de 70 mulheres cientistas, representando 47% do número total de oradoras participantes.

Por outro lado, o programa de reforço dos sistemas científicos e tecnológicos na Ibero-América (FORCYT), que a OEI desenvolve em conjunto com a União Europeia, **apoiou com 20 mil euros, 10 redes de investigação** constituídas por instituições Euro-Ibero-

### CONTACTOS

Jair Esquiaqui

Comunicación, prensa y contenidos  
Secretaría General OEI

[jair.esquiaqui@oei.int](mailto:jair.esquiaqui@oei.int)

(+34) 681 318 734

Americanas, 6 das quais são lideradas por mulheres e das quais fazem parte 91 mulheres investigadoras.

As bolsas Paulo Freire+, com as quais a OEI apoia jovens investigadores ibero-americanos a prosseguir estudos de doutoramento em universidades da região, beneficiaram 6 investigadoras do sexo feminino, metade do número total de beneficiários do programa.

Em Quito, no passado mês de julho, realizou-se o **XIII Congresso Ibero-Americano de Ciência, Tecnologia e Género**, uma reunião em que foram divulgados alguns dados, tais como nomeadamente o facto de que, em 2020, **70% dos profissionais do setor da saúde e assistência social no mundo, relacionados com a pandemia, eram mulheres**. Participaram mais de 570 oradores, foram apresentados mais de 198 trabalhos de investigação e o congresso foi seguido por mais de 56 mil pessoas, através da transmissão virtual em direto.

## Sobre la Organización de Estados Iberoamericanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos da cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura ([OEI](#)) é, desde 1949, a primeira organização intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Tem atualmente 23 estados membros e 18 escritórios nacionais, para além da sua Secretaria-Geral, em Madrid.

Com mais de meio milhar de acordos ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outros organismos internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação na Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização contribuiu para a redução drástica do analfabetismo na Ibero-América, proporcionando alfabetização e educação básica a quase 2,3 milhões de jovens e adultos, bem como a formação de mais de 100 mil professores ibero-americanos.

### CONTACTOS

Jair Esquiaqui

Comunicación, prensa y contenidos  
Secretaría General OEI

[jair.esquiaqui@oei.int](mailto:jair.esquiaqui@oei.int)

(+34) 681 318 734